

# DANIEL

## CAPÍTULO 1

1 e 2 - TRÊS ANOS DEPOIS do começo do reinado do rei Jeoaquim em Judá, Nabucodonosor, rei de Babilônia, atacou Jerusalém com o seu grande exército. O Senhor deu a Nabucodonosor uma grande vitória sobre o rei Jeoaquim, e quando voltou para Babilônia, ele levou alguns dos vasos sagrados que havia no templo de Deus e os colocou na casa do seu deus, na terra de Sinear.

3 e 4 - Lá, ele mandou Aspenaz, chefe do palácio real, escolher alguns rapazes entre os judeus que haviam sido presos em Jerusalém - rapazes de família real e das famílias ricas e importantes de Judá. Eles deveriam aprender a língua, os costumes e a ciência dos caldeus. "Escolha rapazes fortes, com boa saúde e de boa aparência" disse o rei; "eles devem ter boa instrução, boa cultura geral e distinção suficientes para viverem no palácio real".

5 - O próprio rei escolheu a comida que devia ser dada aos jovens. Tudo do bom e do melhor, da própria despensa do rei, vinhos e carnes. Eles deveriam se alimentar dessa comida por três anos. Quando terminasse o treinamento, passariam a ser auxiliares do rei.

6 - Entre os rapazes escolhidos, estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias, todos eles da tribo de Judá.

7 - Mas Aspenaz, chefe do pessoal do palácio, deu aos quatro rapazes outros nomes: o nome de Daniel passou a ser Beltessazar; o de Ananias, Sadraque; o de Misael, Mesaque; o de Azarias, Abede-Nego.

8 - Daniel decidiu que nunca iria comer a comida ou beber os vinhos que o rei havia dado aos rapazes, porque eram coisas proibidas para os judeus. Ele pediu ao chefe dos empregados para comer outras coisas.

9 - Sem Daniel saber, Deus tinha colocado no coração do supervisor uma admiração e interesse especiais por ele.

10 - Apesar disso, Aspenaz ficou alarmado com a sugestão de Daniel. "Eu tenho medo! O rei já determinou o que vocês devem comer. Se ele os vir magros e fracos em comparação com os outros rapazes da sua idade, vai mandar cortar a minha cabeça porque não obedeci as ordens que ele me deu!"

11 - Daniel procurou o mordomo que o chefe tinha indicado para cuidar dele, de Hananias, de Misael e Azarias,

12 - e sugeriu que durante dez dias eles comessem apenas legumes e só bebessem água.

13 - Quando terminassem os dez dias, o mordomo poderia comparar os quatro com os outros rapazes que comiam a comida fina dada pelo rei, e decidir se deveria ou não deixar que os quatro continuassem em sua dieta de legumes e água.

14 - O mordomo acabou concordando com a sugestão.

15 - Dez dias depois, Daniel e seus três amigos estavam com melhor aparência, mais fortes e saudáveis que os rapazes que haviam comido das comidas finas dadas pelo rei!

16 - Depois disso, o mordomo só lhes deu legumes e água, deixando de lado as comidas pesadas e os vinhos dados pelo rei.

17 - Deus deu aos quatro rapazes uma capacidade de aprender fora do comum, e logo eles conheciam muito bem toda a literatura e a ciência de sua época. Além disso, Deus deu a Daniel uma capacidade especial para compreender os significados dos sonhos e visões.

18 e 19 - Quando os três anos de treinamento terminaram, o chefe dos empregados levou todos os rapazes diante do rei, conforme as ordens que tinha recebido. O rei Nabucodonosor conversou longamente com cada um deles, mas nenhum dos rapazes o impressionou tanto quanto Daniel, Hananias, Misael e Azarias. Por isso, eles passaram a fazer parte do grupo de conselheiros do rei.

20 - Em todos os assuntos que exigiam conhecimento e capacidade de julgar, o rei descobriu que os conselhos daqueles quatro rapazes eram melhores que dos outros mágicos e astrólogos do seu reino.

21 - Daniel continuou no cargo de conselheiro do rei até o primeiro ano do reinado de Ciro.

## CAPÍTULO 2

1 a 3 - CERTA NOITE, NO segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve um pesadelo. Acordou com muito medo e perdeu o sono. Para piorar a situação, ele não conseguia se lembrar do sonho! Imediatamente, mandou chamar os mágicos, os encantadores, os feiticeiros e astrólogos e ordenou que eles lhe dissessem qual tinha sido o seu sonho. "Eu tive um pesadelo terrível" disse Nabucodonosor "e não consigo me lembrar dele. Contem-me o meu sonho porque eu tenho medo de que alguma coisa muito ruim me aconteça".

4 - Então, os astrólogos, falando em aramaico, disseram ao rei: "Senhor, conte-nos o sonho e então poderemos dizer qual o seu significado".

5 - Mas o rei respondeu: "Já lhes disse que não lembro qual foi o sonho. Se vocês não me disserem qual foi o sonho e qual o seu significado, eu arrancarei os seus ossos, um por um, e destruirei completamente suas casas!

6 - Mas, se vocês me contarem o sonho e explicarem o significado, eu lhes darei grandes prêmios e muitas honras. Vamos, digam-me!

7 - Eles replicaram ao rei: "Como podemos explicar o significado do sonho, se o senhor não nos disser como ele foi?"

8 e 9 - E o rei respondeu: "Já descobri o seu plano! Vocês estão tentando ganhar tempo até que me aconteça o mal que o sonho previa. Mas se vocês não podem me dizer qual foi o sonho, como pensam que vou acreditar na interpretação que fizerem dele?"

10 - Os caldeus responderam ao rei: "Não há ninguém em todo o mundo, que possa dizer a uma outra pessoa o que ela sonhou! E nenhum rei deste mundo pediria isso!

11 - O que o rei está exigindo é impossível. Ninguém pode lhe contar o seu sonho. Só os deuses, e eles não vivem entre nós, para ajudar a resolver esse problema.

12 - Quando o rei ouviu esta resposta, ficou cheio de ira e mandou matar todos os sábios de Babilônia.

13 - Daniel e seus amigos foram procurados para serem mortos junto com os outros.

14 - Mas quando Arioque, que estava encarregado de matar os sábios, veio procurar os quatro, Daniel, com muita sabedoria, perguntou a ele:

15 - "Por que o rei está tão furioso? O que aconteceu?" Então Arioque lhe contou tudo o que havia acontecido.

16 - Daniel foi ver o rei. "Dê-me um pouco de tempo, senhor. Eu lhe contarei o sonho e o seu significado".

17 - Então Daniel foi para casa e contou o caso a seus amigos Hananias, Misael e Azarias.

18 - Juntos, eles pediram misericórdia ao Deus do Céu, pediram que Deus lhes revelasse o segredo, para não morrerem junto com os outros sábios da Babilônia.

19 - Naquela noite, Deus revelou a Daniel o sonhos do rei e seu significado. Daniel louvou a Deus, dizendo:

20 - "Bendito seja o nome de Deus, para sempre, porque só Ele tem sabedoria e poder.

21 - Ele controla tudo que acontece na terra. Ele derruba os reis de seus tronos e coloca outros em seu lugar. É Ele quem dá sabedoria aos sábios e inteligência aos que estudam.

22 - Ele revela mistérios profundos, que o homem não pode conhecer. Ele conhece tudo o que está escondido, porque ele é luz e a escuridão não O atrapalha.

23 - Deus de meus pais, eu lhe digo 'Muito obrigado'. Eu louvo o seu nome porque o Senhor me deu sabedoria e poder. E também porque agora o Senhor me mostrou aquilo que pedimos, o sonho do rei e o seu significado.

24 - Então Daniel procurou Arioque, que estava encarregado de matar todos os sábios de Babilônia e disse: "Não mate esses homens. Leve-me ao rei e eu direi o que ele deseja saber".

25 - Arioque, mais que depressa levou Daniel à presença do rei, dizendo: "Encontrei um judeu que vai revelar o seu sonho, senhor rei!"

26 - O rei falou a Daniel: "Isso é verdade? Você pode me dizer qual foi o meu sonho e o que ele significa?"

27 - Daniel respondeu: "Nenhum sábio, astrólogo, mágico ou adivinho poderia revelar isso ao rei,

28 - mas há um Deus nos céus que revela segredos. Ele contou ao rei, nesse sonho o que vai acontecer no futuro. O sonho, senhor rei, foi o seguinte:

29 - O rei sonhou com acontecimentos futuros. Aquele que revela os segredos mostrou ao senhor o que vai acontecer.

30 - (Lembre-se, senhor, de que conheço este segredo não porque eu seja melhor ou mais sábio que outros homens, mas porque Deus me revelou para o benefício do rei. Para o senhor entender seus pensamentos).

31 - Rei Nabucodonosor, o senhor viu uma grande imagem, uma estátua de homem. A estátua brilhava muito e causava medo e espanto ao rei.

32 - A cabeça da estátua era feita de ouro puro; o peito e os braços eram feitos de prata; a barriga e as coxas de bronze;

33 - as pernas eram feitas de ferro, e os pés eram feitos, parte de ferro e parte de barro.

34 - Enquanto o rei olhava para a estátua, uma Pedra foi cortada na montanha, sem o uso de força humana. Essa Pedra caiu sobre os pés de ferro e barro da estátua e os destruiu.

35 - Então toda a estátua veio abaixo, numa mistura de ferro, barro, bronze, prata e ouro. Tudo ficou reduzido a pó, que foi espalhado pelo vento; nada sobrou. Mas a Pedra que tinha destruído a estátua cresceu e se tornou uma grande montanha, que ocupou toda a terra.

36 - Este foi o sonho. Agora, senhor, ouça a interpretação:

37 - Majestade, o senhor é um grande rei, domina sobre muitas nações, pois o Deus dos Céus lhe deu o reino, o poder, a força e a glória.

38 - O senhor reina sobre os lugares mais distantes do mundo, até mesmo sobre os animais e as aves, porque Deus assim mandou. O senhor, rei Nabucodonosor, é a cabeça de ouro.

39 - Mas, quando o seu reino terminar, outra grande nação dominará o mundo. Esse reino será inferior ao seu. Depois que esse reino cair, uma terceira nação dominará toda a terra, representada pela barriga e pelas coxas de bronze da estátua.

40 - A seguir, o quarto reino, que será forte como o ferro: esse reino vai ferir, esmagar e conquistar outras nações.

41 e 42 - Os pés e dedos que o rei viu - feitos de uma mistura de ferro e barro, mostram que, mais tarde, esse reino será dividido. Algumas de suas partes serão fortes como ferro, e outras fracas como o barro.

43 - Essa mistura de ferro e barro também mostra que os reinos procurarão se fortalecer através do casamento entre os seus líderes. Mas isso não dará certo porque ferro e barro não se misturam.

44 - Mas quando esses reis estiverem no poder, o Deus do céu estabelecerá um reino que nunca será destruído; nenhuma nação conquistará esse reino. Ele reduzirá os outros reinos a nada, e ficará firme para sempre.

45 - Este é o significado da Pedra que foi cortada da montanha sem uso de força humana - a Pedra que reduziu a pó todo o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus revelou ao rei o que vai acontecer no futuro. Essa interpretação do sonho ao rei é tão segura e certa, como a descrição que fiz dele.

46 - Admirado, o rei Nabucodonosor se ajoelhou diante de Daniel e colocou o seu rosto em terra. Ordenou que seus servos fizessem ofertas especiais e queimassem incenso diante de Daniel.

47 - É verdade, Daniel, disse o rei. O seu Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis, o Revelador de mistérios, porque Ele revelou a você este segredo.

48 - Depois disso, o rei fez com que Daniel se tornasse famoso e respeitado. Deu a ele muitos presentes valiosos e escolheu Daniel para ser governador da província de Babilônia. Além disso, Daniel foi escolhido para chefe de todos os sábios.

49 - A pedido de Daniel, o rei indicou Sadraque, Mesaque e Abede-Nego para seus auxiliares, responsáveis pelos negócios da província da Babilônia. Daniel permaneceu no palácio real.

### CAPÍTULO 3

1 - O REI NABUCODONOSOR fez uma estátua dourada, que tinha quase 30 metros de altura por três de largura, e a colocou na planície de Dura, na província de Babilônia;

2 - depois disso, mandou mensagens a todos os príncipes, governadores, capitães, tesoureiros, juizes, conselheiros e oficiais das províncias para que viessem à festa de dedicação da estátua feita pelo rei.

3 - Quando todos os convidados tinham chegado e se reunido diante da estátua,

4 - o homem que anunciava as ordens do rei gritou: Povos de toda a terra, homens de todas as línguas, ouçam a ordem do rei:

5 - Quando os instrumentos começarem a tocar, todos devem se curvar até o chão e adorar a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor construiu.

6 - Qualquer pessoa que não fizer isso será imediatamente jogada na grande fornalha acesa.

7 - Assim, quando os instrumentos começaram a tocar, todos aqueles homens - de todo povo, nação, ou língua - se curvaram até o chão e adoraram a estátua de ouro do rei Nabucodonosor.

8 - Mas alguns oficiais foram até onde estava o rei e acusaram os judeus de não adorar a estátua!

9 - Majestade! disseram eles ao rei,

10 - o senhor baixou uma lei dizendo que todos devem se curvar e adorar a estátua de ouro quando os instrumentos começarem a tocar, li e que qualquer pessoa que se recusar, será jogada na grande fornalha acesa.

12 - Há alguns judeus - Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, aos quais o rei entregou os negócios da província de Babilônia - que desobedeceram suas ordens e se recusaram a servir os deuses do rei e a adorar a estátua de ouro que o senhor levantou.

13 - Então, Nabucodonosor, terrivelmente zangado, mandou seus servos trazerem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego perante ele.

14 - É verdade, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, perguntou o rei, que vocês se recusam a servir meus deuses e adorar a estátua de ouro que eu mandei construir?

15 - Vou dar mais uma oportunidade. Quando a música for tocada, se vocês se curvarem e adorarem a estátua, nada lhes acontecerá. Mas, se vocês não fizerem isso, serão jogados na grande fornalha acesa imediatamente. E qual é o deus que vai poder livrar vocês de minhas mãos?

16 - Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam: Rei Nabucodonosor, nós não precisamos responder a essa pergunta.

- 17 - Se o nosso Deus, a quem nós servimos, quiser nos livrar, Ele nos livrará da grande fornalha e também das suas mãos, hó rei.
- 18 - Mas se Ele não quiser, mesmo assim, senhor, nós nunca serviremos os seus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que o senhor levantou.
- 19 - Nabucodonosor já estava estourando de raiva e pelo seu rosto se via que ele ia mandar matar os três judeus, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Ordenou aos seus servos que a fornalha fosse esquentada sete vezes mais que o normal!
- 20 - Chamou os homens mais fortes de seu exército e mandou amarrar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os jogar na grande fornalha.
- 21 - Assim, os três foram bem amarrados com cordas e jogados dentro da grande fornalha.
- 22 - O fogo, por causa da ordem do rei, estava tão forte que matou os soldados que jogaram os três judeus na fornalha!
- 23 - Sadraque, Mesaque e Abede-Nego caíram amarrados dentro das chamas terríveis da grande fornalha.
- 24 - Então, o rei Nabucodonosor, que assistia a tudo, se levantou espantado e perguntou aos seus conselheiros: "Nós não jogamos três homens no fogo?" "Sim", responderam eles, "sem dúvida, Majestade".
- 25 - "Mas olhem!" gritou o rei Nabucodonosor. "Eu estou vendo quatro homens, soltos, andando pelo fogo. E nem se queimaram com as chamas! Além disso, o quarto homem parece ser um deus!"
- 26 - Nabucodonosor se aproximou o máximo possível da grande fornalha e gritou: "Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Grande Deus, saiam da fornalha!" Então os três saíram do meio do fogo.
- 27 - Todos os príncipes, governadores, oficiais e conselheiros se ajuntaram à volta de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e viram que o fogo não tinha sequer tocado neles - que nem um fio de cabelo havia sido queimado! As suas roupas não estavam queimadas! Nem cheiro de fumaça havia neles!
- 28 - Então Nabucodonosor disse: "Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, porque Ele mandou o seu anjo para salvar seus servos fiéis, que não quiseram obedecer às ordens do rei e preferiram morrer a adorar outro deus!"
- 29 - Por causa disso, eu baixo este decreto: se qualquer pessoa, de qualquer povo, nação, ou língua, falar uma palavra contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, será cortada em pedaços e sua casa completamente destruída. Porque nenhum outro Deus pode fazer o que Ele faz.
- 30 - Depois disso o rei promoveu Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Eles se tornaram homens importantes na província de Babilônia.

#### CAPÍTULO 4

- 1 - ESTA É A PROCLAMAÇÃO que o rei Nabucodonosor enviou a todos os povos, de todas as línguas, em todo o mundo: Saudações! Paz a todos!
- 2 - Quero que todos saibam dos sinais e maravilhas que o Grande Deus fez comigo.
- 3 - É quase impossível acreditar - foi um grande milagre! Agora eu tenho certeza de que o meu reino é eterno. Agora sei que Ele reina para sempre!
- 4 - Eu, Nabucodonosor, vivia tranquilo e feliz no meu palácio.
- 5 - Certa noite tive um sonho que me deixou muito assustado.
- 6 - Chamei ao palácio todos os sábios de Babilônia para me dizerem o significado do sonho,
- 7 - mas quando chegaram – os mágicos, encantadores astrólogos, e adivinhos - e eu contei meu sonho, nenhum deles foi capaz de me dizer o que significava.

8 - Finalmente, apareceu Daniel – a quem eu chamei Beltessazar, em honra ao meu deus - o homem em quem há o espírito dos deuses santos. Então eu contei a ele o meu sonho.

9 - Disse a ele: "Beltessazar, chefe dos mágicos, sei que o espírito dos deuses santos está em você, e que nenhum mistério é difícil demais para você; explique a visão que vi no meu sonho, com a sua interpretação. Escute:

10 e 11 - Eu vi uma grande árvore num campo. Essa árvore crescia sem parar, forte e alta, até que podia ser vista em todo o mundo.

12 - As folhas da árvore eram bem verdes e bonitas, seus ramos estavam carregados de frutos, bastante para todos se alimentarem. Os animais do campo vinham descansar à sombra da árvore e as aves faziam seus ninhos em seus ramos.

13 - Então, deitado em minha cama, vi um dos anjos de Deusa descendo do céu.

14 - Ele gritou: Derrubem a árvore; cortem os seus ramos, arranquem suas folhas e espalhem os seus frutos. Espantem os animais da sua sombra e tirem as aves dos seus ramos,

15 - mas deixem as raízes e o tronco, amarrado com uma grossa corrente de ferro e bronze, cercado de erva. Ele ficará molhado com o orvalho do céu e vai se alimentar da erva do campo, como os animais!

16 - Durante sete anos, terá pensamentos de animal, em vez de pensamentos de homem.

17 - Isso foi decretado pelos Vigilantes, por ordem dos santos anjos. O decreto foi dado para que todos os homens saibam que o Grande Deus domina sobre os reinos do mundo: Ele dá os reinos a quem bem entende, até ao mais humilde dos homens!

18 - Este, Beltessazar, foi o meu sonho. Agora, diga-me o seu significado. Ninguém mais pode me ajudar na interpretação. Todos os sábios do meu reino falharam. Mas eu sei que você pode responder, porque o espírito dos deuses vive em você.

19 - Então Daniel, que eu chamava de Beltessazar, ficou por algum tempo sentado em silêncio, perturbado pelo sonho. Finalmente, eu disse: "Beltessazar, não tenha medo de me contar o significado do sonho". Daniel respondeu: "Majestade, gostaria que os acontecimentos revelados pelo sonho fossem destinados aos seus inimigos, e não ao rei!

20 - A árvore que o rei viu crescer até os céus, que era vista por todo o mundo,

21 - com suas belas folhas verdes, com os ramos carregados de frutos, dando sombra aos animais e ninho às aves

22 - aquela árvore, Majestade, é o senhor mesmo. O senhor cresceu e se tornou muito forte. A sua grandeza chega até o céu e o seu reino até os confins da terra.

23 - Então, Majestade, o senhor viu um anjo de Deusa descendo do céu e gritando: Cortem e destruam a árvore, mas deixem o tronco e as raízes, cercados de erva, amarrados com uma grossa corrente de ferro e bronze. Ele ficará molhado do orvalho do céu e durante sete anos comerá erva como os animais!

24 - "Majestade, foi o Grande Deus quem deu essa ordem. Isso vai acontecer, sem dúvida!

25 - O senhor será expulso do palácio e vai viver pelos campos, como um animal, comendo capim como um boi, molhado pelo orvalho da noite. E assim o senhor vai viver durante sete anos, até aprender que o Grande Deus é o dono de todos os reinos dos homens, que Ele dá o poder a quem bem entende.

26 - Mas as raízes e o tronco ficaram na terra! Isso significa que o senhor receberá o seu reino de volta, depois de aprender que o Céu domina sobre a terra.

27 - "Rei Nabucodonosor, escute o que eu digo - pare de pecar! Faça o que o senhor já sabe que é certo! Nada de injustiça! Tenha pena dos pobres, seja bom para eles. Quem sabe assim Deus terá pena do senhor e não o castigará".

28 - Mas tudo isso acabou acontecendo mesmo ao rei Nabucodonosor.

29 - Um ano depois do sonho, ele estava passeando, pelo terraço do palácio real,

30 - dizendo, cheio de orgulho: "Eu mesmo, com o meu grande poder construí esta bela cidade de Babilônia para ser minha casa, a capital do meu grande império".

31 - Ele ainda estava falando quando ouviu uma voz, que vinha do céu: "Rei Nabucodonosor, esta mensagem é para você: Você já não é o rei deste grande império!"

32 - Você será expulso do seu palácio e vai viver com os animais do campo; vai comer capim como os bois durante sete anos, até compreender que Deus é quem domina sobre os reinos da terra e os entrega a quem Ele mesmo quer.

33 - E naquela mesma hora a profecia se cumpriu. Nabucodonosor foi expulso do seu palácio e passou a comer capim como os bois. Vivendo ao ar livre, ficou molhado com o orvalho da noite. Seu cabelo cresceu como penas de águias e as suas unhas ficaram enormes como unhas de pássaros.

34 - Ao fim daqueles sete anos, eu, Nabucodonosor, olhei o Céu, minha mente voltou a funcionar como mente de homem e eu louvei e adorei o Grande Deus, e dei glória Àquele que vive para sempre, cujo domínio é eterno e cujo reino dura para sempre.

35 - Quando comparamos a Ele todos os moradores da terra, eles não valem nada. Ele é tão poderoso que faz o que quer com os anjos e com os moradores deste mundo. Não há ninguém capaz de fazê-lo parar. Ninguém pode dizer a Ele: "O Senhor não pode fazer isso!"

36 - Quando minha mente voltou ao normal, recebi de volta a minha honra, o meu poder e o meu reino. Meus conselheiros e auxiliares me procuraram e fui novamente proclamado rei, com muito mais honra do que antes.

37 - Por isso, agora, eu, Nabucodonosor, louvo, glorifico e honro o Rei do Céu, o grande Juiz, porque todos os seus atos são justos e bons. Ele pode humilhar os orgulhosos, fazendo-os arrastar-se no pó.

## CAPÍTULO 5

1 - O REI BELSAZAR organizou uma grande festa e convidou mil homens importantes do seu reino. Nessa festa, o vinho correu livremente.

2 a 4 - Durante a festa, enquanto todos bebiam, Belsazar se lembrou dos vasos de ouro e prata que haviam sido levados para Babilônia muitos anos antes, por Nabucodonosor, quando ele destruiu o templo em Jerusalém. Belsazar ordenou que as taças e vasos fossem trazidos para a festa, e quando chegaram, ele, os príncipes e suas mulheres beberam, usando as taças sagradas para fazer votos e louvores aos seus deuses, feitos de ouro e prata, bronze e ferro, madeira e pedra.

5 - De repente, enquanto eles bebiam nas taças sagradas, todos viram uns dedos de mão de homem, escrevendo algo na parede do palácio que ficava em frente às lâmpadas! E o rei viu claramente os dedos escrevendo!

6 - O seu rosto ficou branco por causa do medo. Ele ficou tão apavorado que seus joelhos batiam um contra o outro e suas pernas ficaram bambas!

7 - Tragam os encantadores e astrólogos! ele gritou. Tragam os adivinhos! Qualquer pessoa que conseguir ler o que está escrito na parede e me disser o significado daquelas palavras, será vestida com a roupa real, feita de púrpura. No seu pescoço será colocada uma corrente de ouro, e ela se tornará a terceira autoridade do reino!"

8 - Mas quando os mágicos e adivinhos chegaram, nenhum deles conseguiu entender a mensagem, ou dizer ao rei o seu significado.

9 - O rei estava ficando cada vez mais desesperado. O medo que ele sentia era tão grande que chegou a modificar o seu rosto! E toda aquela gente importante também ficou apavorada!

10 - Quando a rainha-mãe soube o que estava acontecendo, correu até à sala do banquete e disse a Belsazar: "Acalme-se, Majestade. Não fique tão desesperado por causa disso.

11 - Há um homem no seu reino que tem em si o espírito dos deuses santos. Na época de seu pai, esse homem era cheio de inteligência e sabedoria. Ele parecia até ser um deus! No reinado de Nabucodonosor, ele foi nomeado chefe dos magos, mágicos, encantadores, astrólogos e adivinhos de toda a Babilônia.

12 - Chame esse homem, Daniel - ou Beltessazar, conforme o rei o chamava - porque ele está cheio da sabedoria e da inteligência divinas. Ele pode interpretar sonhos ou, resolver problemas muito difíceis e solucionar qualquer caso. Ele poderá dizer ao rei o que significam as palavras escritas na parede.

13 - Assim, Daniel foi levado às pressas à presença do rei, que lhe perguntou: "Você é aquele Daniel que o rei Nabucodonosor trouxe como escravo?"

14 - Ouvi dizer que você tem o espírito dos deuses santos, que é um homem iluminado e cheio de inteligência e sabedoria.

15 - Os meus sábios e encantadores tentaram ler as palavras escritas na parede e explicar o que elas significam, mas não conseguiram.

16 - Eu ouvi dizer que você é capaz de resolver qualquer tipo de mistério. Se você me disser o que significam aquelas palavras, eu o vestirei de roupas reais, colocarei no seu pescoço uma corrente de ouro e você passará a ser a terceira autoridade deste reino.

17 - Daniel respondeu ao rei: "Majestade, guarde os seus presentes, ou então ofereça tudo isso a outra pessoa. Eu lhe direi o significado das palavras.

18 - Majestade, o Grande Deus deu ao rei Nabucodonosor, que viveu antes do senhor, um grande reino, muito poder, honra e glória.

19 - Era tão grande o poder que Nabucodonosor recebeu de Deus, que todos os povos tremiam de medo diante dele. Mandava matar quem ele queria e deixava com vida as pessoas de quem gostava. Conforme os caprichos do rei, os homens eram exaltados ou destruídos.

20 - Mas quando o coração de Nabucodonosor ficou cheio de orgulho, Deus o arrancou de seu trono e acabou com a glória que ele tinha.

21 - Foi expulso do meio dos homens e começou a pensar e agir como um animal; passou a viver com os burros selvagens, comendo capim como os bois. Seu corpo era diariamente coberto com o orvalho, até que entendeu que o Grande Deus domina sobre os reinos dos homens e Ele mesmo escolhe quem quer para governá-los.

22 - E o senhor, Rei Belsazar, que reina no mesmo trono, mesmo sabendo de tudo isso, não se humilhou.

23 - Mas desafiou o Senhor do Céu, e trouxe para esta festa as taças sagradas do seu templo. O senhor, seus convidados, suas esposas e outras mulheres beberam dessas taças enquanto louvavam deuses feitos de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra - deuses que não vêem nem ouvem, deuses que não conhecem coisa alguma. Mas nenhum de vocês louvou o Deus que dá vida, o Deus que controla as suas vidas!

24 e 25 - Por isso, Deus mandou aqueles dedos para escrever essa mensagem: MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM.

26 - E este é o significado da mensagem: MENE significa 'contado' - Deus contou os dias do seu reinado, e eles já terminaram.

27 - TEQUEL significa 'pesado' - o senhor foi pesado na balança de Deus, e não atingiu o peso necessário.

28 - PARSIM significa 'dividido' - o seu reino será dividido e entregue aos medos e aos persas.

29 - Então, por ordem de Belsazar, Daniel foi vestido com as roupas reais, feitas de tecido vermelho. No seu pescoço foi colocada uma corrente de ouro, e ele foi proclamado a terceira autoridade no reino.

30 - Naquela mesma noite, Belsazar, rei dos caldeus, foi morto,

31 - e Dário, o medo, tomou a cidade de Babilônia e começou a reinar, com a idade de sessenta e dois anos.

## CAPITULO 6

1 - O REI Dário decidiu dividir seu reino em 120 partes, escolhendo um governador para cada uma.



2 - Esses governadores tinham de prestar contas a três presidentes - um deles era Daniel - para que o reino fosse bem governado.

3 - Em pouco tempo, Daniel mostrou que era mais capaz que todos os outros presidentes e governadores. Ele era muito inteligente e sábio, por isso o rei pensava em tornar Daniel o primeiro-ministro.

4 - Com isso, os outros presidentes e governadores ficaram cheios de inveja. Começaram a procurar alguma coisa de que acusar Daniel, um roubo ou desonestidade, mas não acharam nada. Daniel era muito fiel e honesto no seu trabalho. Ninguém podia acusá-lo diante do rei.

5 - Assim, chegaram à conclusão de que, para acusar Daniel "só usando a religião dele!"

6 - Eles se reuniram, foram se encontrar com o rei e disseram: "Rei Dário, nós desejamos ao senhor uma vida longa e feliz!"

7 - Nós, os presidentes, governadores, conselheiros e oficiais, decidimos sem nenhum voto contra, sugerir que o senhor crie uma lei, que não possa ser mudada de jeito algum. Essa lei diz que, durante trinta dias, qualquer pessoa que fizer um pedido ao seu deus, ou a outro homem, fora o rei, será jogada na cova dos leões.

8 - Majestade, nós pedimos que o senhor assine essa lei, para que ela não possa ser mudada, conforme o costume do medos e persas. As leis assinadas pelos reis nunca podem mudar.

9 - Por isso, o rei Dário assinou a lei.

10 - Mas Daniel, apesar de ter sabido que o rei havia assinado a lei, foi para casa, e como de costume, ele se ajoelhou para orar, no seu quarto. Esse quarto ficava no segundo andar, com as janelas abertas na direção de Jerusalém. Ali, Daniel orava de joelhos, três vezes por dia, dando graças ao seu Deus.

11 - Os presidentes e governadores foram juntos à casa de Daniel. Lá encontraram Daniel orando, fazendo pedidos ao seu Deus.

12 - Correram de volta ao palácio e disseram ao rei: "Majestade, o senhor não assinou uma lei que proíbe qualquer pedido a qualquer deus ou homem - a não ser o rei - durante trinta dias? E quem desobedecesse essa lei seria jogado na cova dos leões?" "Sim", respondeu o rei. "É uma lei que não pode ser mudada, assinada pelo rei da Média e da Pérsia."

13 - Então eles disseram ao rei: "Daniel, esse escravo judeu, não está dando a menor importância à lei, nem ao senhor, Majestade. Ele faz pedidos ao Deus dele, três vezes por dia."

14 - Quando o rei ouviu isso, ficou furioso consigo mesmo, por ter assinado a tal lei e decidiu fazer todo o possível para salvar Daniel. Por isso, passou o resto do dia tentando encontrar um jeito de salvar Daniel.

15 - À noite, os governadores voltaram juntos ao palácio e insistiram com o rei. Majestade, é costume do nosso povo: uma lei assinada pelo rei não pode ser mudada. O senhor não pode fazer nada, não adianta.

16 - Afinal, o rei assinou a ordem para prenderem Daniel, que assim, foi levado até à cova dos leões. Lá, o rei disse a Daniel: Eu espero que o seu Deus, a quem você sempre serve e adora, o salve dos leões. Então Daniel foi jogado na cova.

17 - Uma pedra foi colocada na entrada da cova e o rei marcou a pedra com o seu anel e com o selo do reino, para ninguém tirar Daniel dali.

18 - Depois disso, o rei voltou ao palácio. Perdeu o apetite e foi deitar sem comer. Não quis se divertir ouvindo música, como de costume, perdeu o sono e ficou acordado a noite inteira.

19 - Bem cedinho, o rei correu à cova dos leões

20 - e cheio, de tristeza, gritou: "Daniel, servo do Deus Vivo, será que o seu Deus, a quem você adora, foi capaz de salvá-lo dos leões?"

21 - Foi então que o rei ouviu uma voz: "Majestade, eu lhe desejo uma vida longa e feliz!" Era Daniel!

22 - "O meu Deus mandou o seu anjo, para fechar as bocas dos leões. Eles não me tocaram! Isso porque eu sou inocente diante de Deus: e contra o senhor também, rei Dário, eu não cometi crime algum."

23 - O rei ficou cheio de alegria! Mandou que tirassem Daniel da cova; não havia o menor arranhão nele, porque tinha confiado no seu Deus.

24 - Então o rei Dário deu uma nova ordem, para trazerem os homens que com maldade haviam acusado Daniel. Eles e suas famílias foram jogados na cova dos leões. Antes que chegassem no fundo da cova, os leões se jogaram contra eles e todos foram comidos.

25 e 26 - Depois de tudo isso o rei Dário escreveu outra mensagem, que foi anunciada em todo o seu reino. "Paz para todos! Eu decreto que todos, em todo o meu reino, respeitem o Deus de Daniel. Ele é o Deus vivo, o Deus que nunca muda. O seu reino nunca será destruído e o seu poder nunca acabará.

27 - Ele liberta e salva o seu povo, e não deixa que sejam mortos. Ele faz grandes milagres no céu e na terra. Foi Ele quem livrou Daniel dos leões.

28 - Assim, Daniel continuou sendo uma autoridade importante durante os reinados de Dário e de Ciro, o persa.

## CAPITULO 7

1 - CERTA NOITE, DURANTE o primeiro ano do reinado de Belsazar em Babilônia, Daniel teve um sonho, trazendo visões à sua mente. Ele escreveu o que viu e aqui está a sua visão:

2 - No meu sonho vi uma grande tempestade no mar, os ventos soprando de todos os lados.

3 - Quatro grandes animais, todos diferentes, saíam de dentro do mar.

4 - O primeiro parecia um leão, mas tinha asas de águia! Eu continuei a olhar para ele e vi que as asas foram arrancadas. Ele não podia mais voar, mas se levantou como um homem e ganhou uma mente humana.

5 - O segundo animal parecia um urso, com uma das patas levantada, pronto para atacar. Na sua boca havia três costelas e eu ouvi uma voz dizendo ao animal: "Levante-se! Mate e coma muita gente!"

6 - O terceiro desses animais estranhos parecia um leopardo, mas tinha asas de ave nas costas; além disso, tinha quatro cabeças! Esse animal recebeu um grande poder sobre o mundo.

7 - Enquanto continuava a sonhar, um quarto animal apareceu saindo de dentro do mar, muito forte. Tão terrível e medonho que nem posso contar como ele era! Esse animal tinha dentes de ferro; antes de comer alguma coisa, rasgava-a em pedaços com os dentes. O que ele não comia, pisava e esmagava com os pés. Ele era muito mais feroz que os outros três animais e tinha dez chifres.

8 - Comecei a prestar atenção aos chifres e de repente, apareceu outro pequeno chifre entre eles. Três chifres foram arrancados para dar lugar ao pequeno, que tinha olhos de homem e uma boca muito atrevida.

9 - Continuei a olhar e vi uns tronos sendo colocados. O Ancião de Dias – o Grande Deus - Se assentou para julgar. A sua roupa era branca como neve e o seu cabelo era branco, muito branco. Ele estava sentado num trono de fogo, que se movia sobre rodas também feitas de fogo.

10 - Defronte dEle nascia e corria um rio de fogo. Milhões de anjos O serviam e centenas de milhões de pessoas estavam diante dEle, para serem julgadas. O tribunal foi instalado e os Livros foram abertos.

11 - Continuei olhando e vi que o quarto animal, tão violento, tinha sido morto e o seu corpo tinha sido entregue para ser queimado. Tudo isso porque o pequeno chifre havia ofendido terrivelmente o Grande Deus.

12 - Quanto aos outros três animais, eles perderam seus reinos, mas puderam continuar vivos por mais algum tempo.

13 - Depois disso, vi um Homem chegar - pelo menos parecia um Homem – no meio das nuvens do céu. Aproximou-se do Ancião de Dias e foi apresentado a Ele.

14 - Esse Homem recebeu glória e poder para dominar todas as nações do mundo. Todos os homens, de todos os povos, deviam obedecer a Ele. O poder que Ele recebeu é eterno - nunca terminará. O seu reino nunca será destruído.

15 - Eu fiquei muito confuso e perturbado com o que vi (Daniel é quem está escrevendo).

16 - Por isso cheguei perto de uma das pessoas que estavam perto do trono e perguntei o que significava tudo aquilo. Então ele me explicou.

17 - Esses quatro grandes animais representam quatro reis que vão dominar a terra.

18 - Mas, perto do fim dos tempos o povo do Grande Deus vai dominar todos os outros do mundo, para sempre e eternamente.

19 - Eu estava muito curioso sobre aquele quarto animal, feroz e violento, que tinha dentes de ferro e unhas de bronze, o animal que pisava suas vítimas até matá-las.

20 - Perguntei sobre ele e também sobre aqueles dez chifres. Além disso, quis saber sobre o pequeno chifre que apareceu depois e destruiu três dos dez - o chifre que tinha olhos e falava com muito atrevimento, que parecia ser mais forte que os outros dez.

21 - Enquanto eu olhava, vi aquele pequeno chifre lutar contra o povo de Deus e vencer,

22 - até que o Ancião de Dias instalou o seu tribunal e fez justiça ao seu povo, dando a ele o governo de toda a terra.

23 - Então a pessoa com quem eu estava conversando respondeu: "O quarto animal é a quarta grande nação que dominará a terra. Ele será muito mais violento que os outros. Vai devorar todo o mundo, destruindo tudo o que estiver em seu caminho.

24 - Os dez chifres desse animal são dez reis que vão aparecer desse império. Então, vai entrar em cena um outro rei, ainda mais cruel que os outros dez. Ele vai destruir três dos dez reis.

25 - Vai desafiar o Grande Deus e maltratar o povo de Deus com perseguições e tentará mudar todas as leis, os costumes dos povos e os padrões morais. Durante três anos e meio, fará o que bem entender com o povo de Deus.

26 - Mas quando o Ancião de Dias instalar o seu tribunal, vai tirar desse rei todo o seu poder, para acabar com ele de uma vez por todas.

27 - Então todas as nações da terra, todas as suas riquezas e "por um prazo e um tempo".

28 E assim terminou o meu sonho. Quando acordei, fiquei muito perturbado, branco de medo, mas não contei a ninguém o que tinha visto.

## CAPÍTULO 8

1 - NO TERCEIRO ANO do reinado de Belsazar, eu tive outra visão, parecida com a primeira.

2 - Na minha visão, eu me achava na cidade de Susã, uma das capitais do império, que fica na província de Elão. Eu estava em pé, junto ao rio Ulai.

3 - Ao olhar em volta, vi um carneiro na outra margem do rio. Ele tinha dois chifres e eu, percebi que um dos chifres se tornou maior que o outro.

4 - O carneiro atacava com chifradas tudo o que estava à sua volta. Ninguém conseguia resistir ao carneiro nem salvar suas vítimas. Ele fazia o que bem queria e cresceu muito.

5 - Enquanto eu olhava para o carneiro e pensava no que aquilo poderia significar, apareceu de repente, do oeste, um bode. Ele corria tão depressa que nem chegava a tocar no chão. Esse bode tinha um grande chifre, bem entre os olhos,

6 - e atacou furiosamente o carneiro de dois chifres.

7 - Ele estava muito bravo e quebrou os dois chifres do carneiro, que não tinha, forças para resistir. O bode derrubou e pisou o carneiro, que não tinha ninguém para o ajudar.

8 - O vencedor ficou muito poderoso e orgulhoso, mas quando estava no máximo de seu poder, o grande chifre foi quebrado e em seu lugar apareceram quatro chifres menores, apontando para quatro direções diferentes.

9 - Um desses chifres, começou a crescer bem devagar, mas logo se tornou forte. Ele atacou o sul e o leste, fazendo guerra contra Israel.

10 - Lutou, contra o povo de Deus e derrotou alguns, dos líderes judeus.

11 - Chegou a desafiar o Comandante do exército do Céu, interrompendo os sacrifícios que eram oferecidos diariamente a Deus e manchando a pureza do seu templo.

12 - Apesar desses pecados terríveis, Deus não deixou o exército do Céu castigar o chifre. O resultado disso foi que a verdade e a justiça desapareceram e a maldade se espalhou.

13 - Então ouvi dois anjos conversando. O primeiro dizia: "Quanto tempo vai passar até que o sacrifício diário volte a ser oferecido? Quando é que a destruição do templo vai ser vingada? Quando o povo de Deus vai vencer a sua luta?"

14 - E o outro anjo respondeu: "'Isso ainda vai demorar dois mil e trezentos dias.

15 - Eu me esforcei para entender o que significava a visão. De repente, apareceu na minha frente um homem - ou pelo menos parecia um homem -

16 - e ouvi uma voz de homem, vinda da outra margem do rio: "Gabriel, ensine a Daniel o significado da visão".

17 - Então, Gabriel começou a andar em minha direção. Mas eu fiquei tão apavorado que caí por terra e escondi o rosto. "Filho do homem", ele disse, "você precisa saber que essa visão só vai acontecer no fim dos tempos".

18 - Aí eu desmaiei, caído de bruços no chão. Mas Gabriel me tocou, me ajudou a levantar

19 - e disse: Eu estou aqui para dizer a você o que vai acontecer nos últimos dias de um período terrível - porque o que você viu vai acontecer no fim da história do mundo.

20 - Os dois chifres do carneiro que você viu são os reis da Média e da Pérsia

21 - aquele bode peludo é a Grécia e o grande chifre entre os olhos do bode é o primeiro rei daquele país.

22 - Você viu o chifre ser quebrado e quatro chifres menores aparecerem em seu lugar; isso significa que o império grego será dividido em quatro partes, cada uma com seu rei. Mas nenhum deles será tão poderoso como o primeiro, o grande chifre.

23 - Quando esses reinos estiverem chegando ao seu fim, quando a lei e a moral já não forem respeitadas, vai subir ao poder um rei muito mau, muito inteligente, mestre em fazer tratos e não cumprir.

24 - Ele será muito poderoso, mas terá um poder que vem do diabo. Será bem sucedido em tudo o que fizer. Destruirá todos os seus inimigos, mesmo se tiverem grandes exércitos. Além disso, fará muito mal ao povo de Deus.

25 - Será tão bom em mentiras e enganos que vai derrotar muitos inimigos, apanhando-os desprevenidos, enquanto pensam que estão em segurança. Aí, ele se achará tão poderoso que vai tentar vencer o Grande Príncipe numa batalha. Mas, quando isso acontecer, ele vai ser destruído pela mão de Deus, já que nenhum homem foi capaz de vencê-lo.

26 - Depois disso, em seu sonho, você ouviu falar de dois mil e trezentos dias até o povo poder adorar a Deus novamente. Esse número é exato, nem um dia a mais ou a menos. Mas essas coisas só vão acontecer daqui a muito tempo. Por isso, você não deve contar o seu sonho a ninguém.

27 - Por causa de tudo isso, eu fiquei fraco e doente por vários dias. Depois, quando melhorei, voltei a tratar dos negócios do rei. Mas ainda estava perturbado com minha visão, sem conseguir entendê-la direito.

## CAPÍTULO 9

1 e 2 - NO PRIMEIRO ANO do reinado do rei Dário, o filho de Assuero – ele era um Medo, mas foi indicado para rei dos caldeus, eu, Daniel, descobri lendo o livro do profeta Jeremias, que Jerusalém havia de Ficar destruída por setenta anos.

3 - Por isso pedi ao Senhor, com muita insistência, para dar fim à nossa escravidão e nos mandar de volta para nossa terra. Orei, jejei e usei panos de saco como roupa. Joguei cinza sobre a cabeça

4 - e confessei os meus pecados e os pecados do meu povo. "Oh Senhor", eu orei, "o Senhor é um Deus grande e impressionante; o Senhor sempre cumpre suas promessas de amor às pessoas que O amam e obedecem suas leis.

5 - Mas nós, nós temos pecado demais. Nós fomos rebeldes com o Senhor e fizemos pouco de Seus mandamentos.

6 - Nós nem quisemos ouvir os seus servos, os profetas, que o Senhor mandou tantas vezes para avisar aos nossos reis, príncipes de todo o povo.

7 - Oh Deus, o Senhor é justo. Nós é que somos pecadores, tão pecadores que ficamos até envergonhados, como está acontecendo agora. Sim, todos nós - os homens de Judá, os moradores de Jerusalém e todo o povo judeu, espalhados por causa de nossa infidelidade.

8 - Ó Senhor, nós, nossos reis e nossos príncipes estamos morrendo de vergonha por causa de todos os nossos pecados.

9 - Mas o Senhor nosso Deus é cheio de amor e perdoa até aqueles que se revoltam contra Ele.

10 - Ó Senhor nosso Deus, nós fomos desobedientes e zombamos das leis Que o Senhor nos deu pelos Seus servos, os profetas.

11 - Todo o povo de Israel desobedeceu, e se desviou; nenhum judeu quis ouvir a sua voz. Por isso, a terrível maldição do Senhor caiu sobre nós - a maldição que Moisés, o servo de Deus, descreveu na Lei.

12 - O Senhor fez exatamente o que nos avisou que iria fazer contra o povo e os líderes. Nunca, em toda a história humana, aconteceu um desastre tão terrível quanto a destruição de Jerusalém e de seus habitantes!

13 - Tudo aconteceu exatamente como Moisés escreveu na Lei. Todos os males que ele tinha profetizado, aconteceram conosco! Assim mesmo, nós teimamos e continuamos a cometer pecados, sem pedir perdão a Deus, e sem voltar a fazer o que agrada a Ele.

14 - Por isso, de propósito, o Senhor provocou essa terrível tragédia que quase destruiu nosso povo. Ele é justo em tudo o que faz. Também em nos castigar, porque nós desobedecemos as suas ordens.

15 - O nosso Deus, o Senhor tornou o seu nome famoso e respeitado quando tirou o seu povo do Egito, mostrando grande poder. Faça isso novamente, Senhor! Embora nós tenhamos pecado tanto, embora estejamos cheios de maldade,

16 - mesmo assim, Senhor, por causa da sua justiça e do seu amor, deixe de lado a sua ira contra Jerusalém, a sua cidade, o seu monte Santo! Agora, os povos vizinhos vivem rindo de nós por causa do que aconteceu a Jerusalém, como resultado de nossos pecados.

17 - Ó nosso Deus, ouça a oração do seu servo! Escute os meus pedidos! Demonstre mais uma vez o seu amor pelo seu templo destruído - para sua própria glória, Senhor!

18 - Ó meu Deus, vire-Se para mim e ouça a minha oração. Abra seus olhos e veja a nossa desgraça, veja a nossa cidade - a sua cidade - completamente destruída! Nós não estamos pedindo porque somos bons ou merecemos alguma coisa. Pedimos porque o Senhor é muito bondoso, apesar de todo o nosso terrível pecado!

19 - Ó Senhor, escute! á Senhor, perdoe! á Senhor, ouça o que eu peço e faça alguma coisa! Não Se demore, ó meu Deus, porque todos chamam os judeus e Jerusalém pelo seu nome.

20 - Enquanto eu ainda estava orando, confessando o meu pecado e o pecado do meu povo e pedindo a Deus por Jerusalém, o seu santo monte,

21 - Gabriel, a quem eu tinha visto na minha visão anterior, voou rapidamente e me tocou, na hora do sacrifício da tarde.

21 - "Daniel", ele me disse, "eu vim para ajudá-lo a entender os planos de Deus.

23 - No instante em que você começou a orar, foi dada uma ordem. Eu vim para dizer a você o que é essa ordem, porque Deus tem um amor muito especial por você. Escute e procure entender a visão que você teve.

24 - O Senhor determinou quatrocentos e noventa anos de castigo sobre Jerusalém e seu povo. Assim, finalmente, eles aprenderão a se afastar do pecado; toda a culpa dos judeus será apagada. Então, o reino da eterna justiça começará e o lugar mais Santo, no templo em Jerusalém, será novamente dedicado, como os profetas prometeram.

25 - Agora ouça bem! Vão passar quarenta e nove anos mais quatrocentos e trinta e quatro anos a partir do dia em que for assinado o decreto para a reconstrução de Jerusalém até a chegada do Ungido! O povo judeu vai passar por maus momentos, mas Jerusalém vai ser reconstruída, seus muros e suas ruas.

26 - Depois desse período de quatrocentos e trinta e quatro anos, o Ungido será morto sem estabelecer o seu reino... e vai surgir um rei que, com seus exércitos, destruirá a cidade e o templo. Mas eles serão destruídos por uma inundação. Até o fim dos tempos estão determinadas guerras e todos os sofrimentos que elas trazem.

27 - Esse rei fará um tratado de paz com Israel, que deverá durar sete anos. Depois de três anos e meio ele quebrará sua palavra. Vai obrigar os judeus a parar com todos os sacrifícios e ofertas religiosas e depois, como ponto alto de todas as suas maldades, esse Inimigo vai desrespeitar horivelmente o templo de Deus. Mas, na hora exata em que Deus planejou, o terrível castigo acontecerá de repente contra esse Perverso.

## CAPITULO 10

1 - NO TERCEIRO ANO do reinado de Ciro, rei da Pérsia, Daniel também chamado Beltessazar, teve outra visão. Essa visão mostrava alguns fatos que, com toda a certeza, iriam acontecer no futuro. Tempos muito difíceis que haviam de vir, de guerra e sofrimento. Desta vez Daniel entendeu perfeitamente a visão.

2 - Eu tive a visão, Daniel contou mais tarde, depois de passar três semanas lamentando.

3 - Durante essas três semanas não comi nada, nem carne nem vinho, nem as gostosas sobremesas do palácio. Também não me lavei, barbeeï, nem penteei meu cabelo.

4 - Então um dia, no começo do mês de Abril, eu estava andando pela margem do grande rio Tigre.

5 e 6 - Olhei para cima e vi um homem vestido com uma roupa de linho, usando um cinto de ouro puro. A pele desse homem brilhava; do seu rosto saía uma luz parecida com a dos relâmpagos e os seus olhos eram chamas de fogo. Os seus braços e pés pareciam feitos de bronze polido, de tanto que brilhavam, e quando ele falou, eu tive a impressão de estar ouvindo uma grande multidão.

7 - Somente eu, Daniel, enxerguei aquela visão; os meus companheiros não viram coisa alguma mas, de repente, ficaram completamente apavorados e, correndo, procuraram um lugar para se esconder.

8 - Com isso, eu fiquei sozinho. Quando vi aquela pessoa tão impressionante, perdi completamente as forças, fiquei sem cor, pronto a desmaiar de tanto medo!

9 - Quando ele falou comigo, desmaiei com o som da sua voz, caindo ao chão, batendo com o rosto na terra.

10 - Mas uma mão me tocou e me levantou, deixando me apoiado nos joelhos e nas mãos.

11 - Aí, ouvi uma voz que dizia: "Daniel, homem que Deus ama muito, levante-se e ouça o que vou dizer, porque Deus me mandou falar com você". Então me levantei, ainda tremendo de medo.

12 - Ele continuou e disse: "Não fique assustado, Daniel. Os seus pedidos foram ouvidos no céu e respondidos no primeiro dia! Quando você começou a jejuar diante de Deus e a orar pedindo sabedoria, eu fui enviado para encontrá-lo.

13 - Mas durante vinte e um dias o poderoso Espírito do Mal que domina o reino da Pérsia me impediu. Foi então que Miguel, um dos anjos mais importantes, veio me ajudar. Assim, eu consegui vencer os maus espíritos que mandam no reino da Pérsia.

14 - Eu vim para contar a você o que vai acontecer ao seu povo, os judeus, no fim da história - porque o cumprimento desta profecia ainda está muito longe.

15 - Enquanto ele falava, eu olhava para o chão, sem poder dizer uma única palavra.

16 - Aí alguém, que parecia ser um homem, tocou a minha boca e voltei a falar. Então disse àquele mensageiro celeste: "Meu senhor, fiquei com muito medo ao vê-lo. Perdi as forças, completamente.

17 - Como é que uma pessoa como eu pode falar com o meu senhor? Não tenho mais forças, não consigo nem respirar!"

18 - Então aquele alguém que parecia ser um homem me tocou mais uma vez e senti minhas forças voltarem.

19 - "Deus o ama muito", ele me disse. "Não tenha medo! Fique calmo. Seja forte - forte, entendeu?" Quando ele falou isso, eu me senti forte como nunca e disse a ele: "Agora o senhor pode continuar a falar, porque me fez ficar forte novamente."

20 e 21 - Ele respondeu: "Você sabe por que eu vim até aqui? Vim para contar a você o que está escrito no "Livro da Verdade". Depois, quando eu partir, terei de lutar novamente contra o príncipe da Pérsia, e depois contra o príncipe da Grécia. E o único que vai me ajudar nessa luta é Miguel, o anjo que protege o seu povo, Israel.

## CAPÍTULO 11

1 - NO PRIMEIRO ANO do reinado de Dário, o medo, eu fui mandado para animá-lo e ajudá-lo.

2 - Agora vou mostrar a você o que vai acontecer no futuro. A Pérsia ainda vai ter três reis. Estes, serão seguidos por um quarto rei, mais rico que todos eles. Ele vai usar sua riqueza para formar um grande exército e tentará destruir a Grécia.

3 - Depois disso, um grande rei vai surgir, e dominar um enorme império. Tudo que desejar fazer, ele vai conseguir.

4 - Mas, quando estiver no máximo do poder, seu reino será quebrado e dividido em quatro partes mais fracas. Esses quatro novos reinos não vão ser dominados pelos filhos do grande rei. O seu reino será arrancado e entregue a outros, fora da sua família.

5 - Um desses novos reis, o rei do Egito, criará uma nação poderosa, mas seus generais vão se revoltar. O rei perderá o trono, porém os generais acabarão deixando o reino ainda mais forte que antes.

6 - Muitos anos depois, o rei do Egito e o rei da Síria farão um tratado de paz. Como prova de amizade e confiança, a filha do rei do Egito se casará com o rei da Síria. Mas logo, ela perderá sua influência sobre o marido e suas esperanças, as esperanças de seu país, irão por água abaixo.

7 - Porém, quando seu irmão se tornar rei do Egito, fará guerra contra o rei da Síria e vencerá, entrando na sua fortaleza.

8 - Ao voltar para o Egito, levará os ídolos e imagens dos sírios. Além disso, levará para sua terra muitos objetos de ouro e de prata. Depois, haverá paz entre o Egito e a Síria por alguns anos.

9 - Após esse período de paz, o rei da Síria fará um ataque rápido contra o Egito, mas voltará depressa para sua terra.

10 e 11 - Porém os filhos desse rei vão montar um grande exército e passando por Israel atacarão as fortalezas do Egito. O rei do Egito vai reagir valentemente, atacando e derrotando o grande exército do rei da Síria.

12 - Então, cheio de orgulho, o rei do Egito mandará matar milhares de soldados inimigos. Apesar disso, a alegria da vitória vai durar pouco tempo.

13 - Alguns anos depois, o rei da Síria voltará à guerra, com um exército maior e mais bem treinado que o anterior.

14 - Além disso, outras nações vão ajudar a Síria nessa guerra contra o Egito. Até alguns judeus revoltados vão se juntar a esse exército, para cumprir a profecia, mas não conseguirão nada com isso.

15 - O rei da Síria e seus aliados cercarão algumas fortalezas do Egito e vencerão as batalhas. Os orgulhosos soldados do Egito serão completamente derrotados, e os melhores deles não resistirão.

16 - "O rei da Síria continuará avançando com seus exércitos e ninguém será capaz de deter o seu avanço. Ele invadirá a Terra Gloriosa, Israel, e levará consigo todas as riquezas dos judeus.

17 - Para conquistar completamente o Egito, ele tentará fazer um tratado com o rei egípcio: a filha do rei da Síria se casará com o rei do Egito. Ela será uma espiã para seu pai, mas o plano não vai dar resultado.

18 - Depois disso, esse rei atacará as cidades do litoral e conquistará muitas delas. Mas, um certo general vai derrotá-lo numa batalha, fazendo seu exército voltar para a Síria, envergonhado.

19 - Durante a volta para sua terra, uma surpresa vai acontecer e esse rei vai desaparecer, de repente.

20 - O rei que virá depois dele será lembrado como o rei que mandou um cobrador de impostos para a terra de Israel. O seu reinado será curto e ele morrerá misteriosamente, mas não nas guerras e nos conflitos.

21 - O rei que virá a seguir será um homem muito mau, a quem o reino não pertencerá por direito de família. Ele se tornará rei fazendo intrigas, em pleno tempo de paz.

22 - Ao se tornar rei, vai eliminar todos os seus inimigos, inclusive o principal sacerdote de Israel.

23 - As promessas desse rei não valerão coisa alguma! Sua maneira de conseguir realizar a sua vontade será a mentira. Mesmo tendo poucos seguidores, ele se tornará um rei muito poderoso.

24 - Ele invadirá as terras mais ricas sem aviso e fará algo que nunca tinha sido feito antes: vai dividir as terras dos ricos com o povo. Conseguirá conquistar muitas fortalezas poderosas, mas isso durará pouco tempo.

25 - Depois disso, mais animado, formará um grande exército para atacar o Egito. Por seu lado, o Egito também vai formar grandes tropas para a luta, mas apesar disso, os planos secretos do rei da Síria darão resultado.

26 - Espiões do rei da Síria que viviam no próprio palácio do rei do Egito causarão a derrota dos egípcios; o exército do Egito vai perder muitos soldados, mortos, feridos e que fugiram do combate.

27 - Quando estiverem reunidos para tratar da paz, esses dois reis farão planos para enganar um ao outro. Isso não vai adiantar nada, porque Deus já planejou o resultado daquelas guerras.

28 - O rei da Síria voltará para sua terra carregado de riquezas. Passará por Israel e fará grandes estragos, matando e destruindo.

29 - Depois, na hora exata marcada por Deus, ele voltará a atacar o Egito. Dessa vez, porém, a história vai ser diferente.



30 e 31 - Aparecerão no Egito alguns navios de guerra vindos de Roma; ele ficará com medo e voltará para sua terra. Furioso por ter sido obrigado a fugir da batalha, o rei da Síria atacará Jerusalém mais uma vez e vai desrespeitar o templo, obrigando os judeus a parar com os sacrifícios diários e adorando ídolos dentro do templo. Quando partir, deixará no governo de Israel, judeus que não amam a Deus - homens que abandonaram a fé de seus pais.

32 - Ele prometerá muitas vantagens aos que não dão importância as coisas de Deus, e assim eles passarão a colaborar com a Síria. Apesar disso, as pessoas que conhecem o seu Deus serão corajosas e farão grandes coisas!

33 - Os homens que compreenderem as verdades espirituais ensinarão muita gente naqueles dias. Mas, estarão sempre correndo grande perigo! Muitos morrerão queimados; outros morrerão pela espada; alguns serão presos, seqüestrados e roubados.

34 - De vez em quando eles receberão ajuda, muito pequena. Mas alguns desses amigos serão falsos, fingindo ajudar, mas querendo na verdade tirar proveito para si mesmos.

35 - Alguns desses homens que entendem melhor as coisas espirituais tropeçarão e cairão. Mas isso vai servir para deixá-los mais firmes, mais puros e limpos até chegar o fim de seus sofrimentos, no dia exato em que Deus planejou.

36 - Esse rei fará o que bem entender, dizendo ser maior que todos os deuses, ofendendo terrivelmente o Grande Deus e aumentando o poder - até que chegue a sua hora. Isso porque os planos de Deus nunca podem ser mudados.

37 Ele não terá o mínimo respeito pelos deuses de seus pais, nem pelo deus preferido das mulheres, nem dará importância a qualquer deus que apareça. Dirá que é maior que todos os deuses!

38 - O único deus que ele adorará será o deus da Guerra - um deus que seus pais nunca adoraram - a quem ele oferecerá grandes riquezas!

39 - Dizendo que é protegido por esse deus, ele conseguirá grandes vitórias contra os seus inimigos. Aos que obedecerem suas ordens, ele dará posições importantes no seu reino e grandes áreas de terra!

40 - Quando o fim da história estiver chegando, o rei do Sul atacará esse mau rei. Além disso, o rei do Norte também lutará contra ele, com um grande exército e muitos navios, invadindo e destruindo algumas de suas terras.

41 - O mau rei reagirá invadindo muitas terras, incluindo Israel, a Terra Gloriosa. Somente Moabe, Edom e parte da terra de Amom escaparão a essa invasão.

42 - O Egito e muitos outros países serão conquistados.

43 - O mau rei tomará para si todos os tesouros do Egito; a Líbia e a Etiópia obedecerão suas ordens.

44 - Mas do leste e do norte, virão más notícias, que deixarão o mau rei muito preocupado. Cheio de ódio ele voltará a Israel, planejando destruir todos os seus inimigos.

45 - Montará o seu quartel general entre Jerusalém e o mar, mas a sua hora chegará. Ele será destruído e ninguém poderá socorrê-lo.

## CAPITULO 12

1 - NESSA ÉPOCA, MIGUEL o príncipe dos anjos, que protege o povo de Israel, se levantará e lutará contra forças espirituais do mal para defender os judeus, e haverá aqui na terra um tempo de terrível sofrimento para Israel, um sofrimento que os judeus nunca passaram antes. Mas todos os judeus que tiverem seu nome inscrito no Livro da Vida serão salvos quando o sofrimento acabar.

2 - E muitas pessoas cujos corpos estão enterrados, ressuscitarão. Alguns receberão a vida eterna; alguns receberão castigo e vergonha eternos.

3 - Então os sábios - o verdadeiro povo de Deus - brilharão como o sol e os que fizerem outras pessoas obedecer a Deus, brilharão para sempre como as estrelas.

4 - Mas você, Daniel, guarde segredo sobre essa profecia. Deixe-a selada para que ela só seja entendida perto do fim dos tempos, quando a ciência e o conhecimento se espalharão por todo o mundo!

5 - Então eu, Daniel, olhei e vi dois homens, um em cada margem do rio.

6 - E um desses dois perguntou ao que estava vestido de roupas de linho e se achava sobre as águas do rio: "Quanto tempo vai passar até essas coisas tremendas acontecerem?"

7 - Ele respondeu, levantando as mãos para o céu e jurando por Aquele que vive para sempre, que tudo isso aconteceria depois do povo de Deus ter perdido o seu poder, por três anos e meio.

8 - Eu ouvi o que ele disse, mas não entendi o que ele queria dizer. Então perguntei: "Meu senhor, em que vai dar tudo isso?"

9 - Ele me respondeu: "Deixe isso comigo, Daniel. O que eu falei só vai ser entendido quando chegar o fim dos tempos.

10 - Muitos serão purificados por grandes sofrimentos e perseguições. Os perversos, entretanto, continuarão a fazer o mal e nunca entenderão esta profecia. Só os que querem mesmo aprender compreenderão o que ela significa.

11 - A partir do dia em que os sacrifícios diários forem interrompidos e a Imagem Horrível for colocada no templo para ser adorada, haverá ainda 1290 dias.

12 - Felizes serão as pessoas que esperam e ficam firmes até o 1335º dia!

13 - Você, Daniel, deve levar sua vida normalmente, até o fim. O dia do seu descanso vai chegar, mas depois de muito tempo você vai ressuscitar para receber o seu justo prêmio.